

Eco

A Galeria 18 tem o prazer de apresentar a primeira exposição da artista visual mexicana Frida Harari Sitton em solo brasileiro. A mostra **“Eco”** traz dois momentos do caminho e experiência da artista. O primeiro momento é composto pelas séries Infinito e Plexi, feitas de espelhos e acrílico, criando jogos entre cores e luzes sobrepostas que buscam ativar o conceito do reflexo no espectador.

A chegada de Frida em São Paulo, inicia o segundo momento. Com leveza, movimento e profundidade, ela criou os móveis, uma ode à alegria e às cores que marcam a produção da artista. Porém, para esta mostra, naquele momento ainda sem nome, foi pausada pelo diagnóstico de câncer de mama que, ao ser investigado, levou-a a descobrir um problema congênito no coração. Frida repensa sua maneira de trabalhar como artista.

“Assim como o silêncio é essencial na música, a ausência, vazio, transparência e escuridão são elementos que acentuam, dão vida, e delineiam o ‘protagonismo’ dos elementos plásticos da obra,” Frida Harari Sitton.

Essa reflexão trouxe novos insights sensoriais, a aceitação e o abraçar da sua vulnerabilidade, desencadeando o reconhecimento da sua própria mortalidade e a celebração da vida. Assim foram criadas as últimas peças, transformando a mostra em uma jornada íntima.

“Eco”, do grego êchos e oîkos, respectivamente “Som” e “Casa”. O nome representa a repetição, o reflexo, ecos visuais e também do termo médico que foi parte da vivência da Frida durante a produção.

As peças da série **“Eco”** que dão nome a mostra, abordam a vida e a morte, falam sobre enfrentar os medos materiais e transformá-los em força. Os furos nas superfícies plásticas lisas, sem imperfeições, mostram outra realidade através da textura, buscando mostrar ao observador o seu ‘eu’ mais idealizado, assim como o mais vulnerável.

As obras da exposição são uma celebração à vida.

Galeria 18